

PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE PEDEM PARTICIPAÇÃO EQUITATIVA NO FUNDO GLOBAL DE COMBTE À AIDS, TUBERCULOSE E MALARIA

Governos e ONGs incluem perspectivas regionais nas discussões do Fundo

O Futuro Conselho Executivo do Fundo Global de Combate à Aids, TB e Malária deve incluir ampla representação dos países receptores de todas as regiões do mundo, ONGs e pessoas vivendo com HIV/Aids, TB e malária, de acordo com os participantes de uma reunião de dois dias realizada na cidade de São Paulo.

Representantes de 21 países e de 10 redes de ONGs da América Latina e do Caribe se reuniram nos dias 18 e 19 de novembro, no Brasil, para discutir formas de incluir as necessidades dos países da região nas discussões do novo Fundo Global.

“O Caribe se encontra entre as regiões de maior prevalência de aids no mundo e as pessoas afetadas ainda sofrem com a estigmatização e a discriminação. Precisamos de novas alternativas para criar confiança. Fazer novas alianças com todos os grupos de interesses para termos acesso ao Fundo Global será um passo importante nesta direção. Ajudará a criar confiança entre governos e ONGs”, disse Carole Allison Senah, subdiretora de Promoção à Saúde do Ministério da Saúde de Trinidad & Tobago.

Esta reunião apoiada pelos governos do Brasil e de Trinidad & Tobago e UNAIDS é uma de uma série de reuniões de consultas organizadas para obter opiniões dos representantes dos grupos de interesse, tão cruciais para a implementação do Fundo. Reuniões similares foram realizadas com países da África, Ásia e do Leste Europeu. Além disso, estão sendo feitas consultas com representantes de ONGs e instituições acadêmicas.

“Estou muito satisfeito com os resultados desta reunião. Todas as regiões da América Latina estiveram representadas e houve um equilíbrio entre organismos governamentais, não-governamentais, de redes de pessoas vivendo com HIV/Aids e de agências internacionais” afirmou Paulo Teixeira, Coordenador Nacional do Programa de DST e Aids do Ministério da Saúde do Brasil e membro do Grupo Transitório de Trabalho do Fundo Global de Combate à Aids, TB e Malária. “Estamos fazendo recomendações concretas ao Grupo Transitório, recomendações que serão discutidas no próximo encontro do Grupo em Bruxelas”.

O Grupo Transitório de Trabalho, composto por 40 representantes de países em desenvolvimento, países desenvolvidos, agências das Nações Unidas, Banco Mundial, setor privado, fundações e ONGs, se reunirá em Bruxelas, na Bélgica, de 22 a 24 de novembro. Nesta reunião – a segunda de três – os participantes deverão tomar decisões concretas sobre os aspectos de governo, implementação nos países, responsabilidades, assuntos legais e pontos para a revisão técnica das propostas.

Durante a primeira reunião em outubro, o Grupo Transitório de Trabalho obteve consenso sobre os princípios básicos, objetivos e visões do Fundo. Na terceira e última reunião, em dezembro, o Grupo Transitório pretende contar com todos os elementos que permitam a integração e a operacionalização do Conselho Executivo do Fundo.

Maiores Informações: Melanie Zipperer, melanie.zipperer@tss-twg.be